

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Póvoa e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz—QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números	35\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer indivíduo
Série de 25 números	17\$50			
Estrangeiro, 50 números	60\$00			
Colónias	40\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

5 DE OUTUBRO DE 1910

O povo português que implantou a República no dia 5 de Outubro de 1910, ergueu ao Mundo um facho de luz que já mais se apagará nos anais da História Pátria, clarão de revolta contra a ignomínia dum regime pódre e vicioso, foi o início da emancipação da nacionalidade e da garantia das liberdades públicas.

5 de Outubro é uma data para nós muito respeitável, por sentirmos amor sincero ao ideal republicano e pelo qual fomos, e continuamos a ser, soldados firmes para o defender, embora com humildade e sem preocupações de derrotista nem de ganância.

Somos sinceros, como sinceros e bons foram os apóstolos que propagaram sublimes princípios da República de 5 de Outubro de 1910. Somos humildes e corajosos como os combatentes que cimentaram com o seu sangue generoso os alicerces da democracia.

Recordamos os paladinos da República para respeitadamente prestarmos homenagem à memória daqueles que por ela se bateram e felicitam os sobreviventes que ainda se encontram firmes na trincheira das convicções.

ELEIÇÕES

Segundo notícias da capital, parece que vamos muito breve ter eleições para deputados, estando para isso já publicada uma nova lei eleitoral.

CHEFE DO ESTADO ESPANHOL

Deve muito breve visitar Portugal o sr. Generalíssimo Franco, ilustre Chefe do Estado de Espanha.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
peia Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º Dt.º
LISBOA

António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
Telefone 66904
LISBOA

O QUE É VIDA

A Vida é o dia de hoje. Disse-o um dos nossos maiores poetas. . .

Não é verdade, pelo menos em prosa. O que todos vivem, não é o presente: os sandosistas vivem o dia de ontem e os preocupados o dia de amanhã. E essa é a razão porque muitas vezes, com os olhos postos no que está para vir, os pés de uns e de outros se enfiam pelos alçapões do dia que passa.

A Vida é um vale de lágrimas e tão estafado se encontra este lugar comum, que já não se sabe a quem atribuir-lhe a paternidade.

Também não é verdade. Se o fosse não se teriam inventado as boias nem os cintos de salvação, não haveria tantos médicos nem tantas farmácias.

A verdade verdadeira é que o veneno da Vida se encontra numa coisa só: a memória.

Se durante a noite um génio benfazejo viesse com uma bor-

racha maravilhosa apagar-nos do cérebro os traços do dia anterior, todos seríamos felizes, não haveria recordações do Bem nem do mal, nem remorsos nem saudade, nem velhice.

A memória é uma espécie de agente no tempo e a sua mais fiel colaboradora.

Simultaneamente, ela é também o pior inimigo da humanidade e aquela que com mais esforço devemos combater para que nos não falhe o passo nem a coragem. Recordar é viver (disse um poeta) mas os poetas são péssimos companheiros da vida positiva, que hoje mais que nunca precisamos de viver.

A atmosfera, há uns anos a esta parte, está de tal forma impregnada de teorias derrotistas, que o invento de uma vacina e a bomba atómica contra o pessimismo seria obra de caridade imorredora se não existissem.

Devem ser consideradas indesejáveis as pessoas portadoras de mau humor ou más notícias, que são afinal contagotas de veneno, aplicando-se-lhes as medidas sanitárias que se empregam para combater as doenças contagiosas.

E a par disto, ter sempre aberto um posto de salvação moral, ou seja um teatro onde o espectador, ao fim do dia de trabalho e de preocupações, fizesse uma cura do fígado e do espírito com meia dúzia de francas gargalhadas.

Artistas não faltam, muito especialmente nos grémios; e teatro também não, as donas de casa que o digam. O público, desejoso de esquecer as máguas, afluem às bilheteiras quando o preço é de molde a espalhar máguas.

Lisboa, 30/9,949

Alexandre Lima.

Aspectos da nossa terra

Devido ao embate de uma camionete, jaz por terra, há muitos dias, um bocado daquela vedação que circunda uma parte do apeadeiro da nossa terra, apesar do seu causador se ter prontificado imediatamente a pagar todas as despesas com a sua reparação e levantamento. E é pena que ainda se não tivesse tratado disso, pois que, mesmo sem estética alguma, esse bocado caído por terra deixa-nos ver melhor, através dele, e sem graça também, a grande pobreza do citado apeadeiro que tão infeliz tem sido sempre em questões de beleza, mesmo que continue a ser, porque o é de facto, o local mais central e concorrido da nossa freguesia que, por tal, deveria merecer maior atenção da nossa Junta e da C. P. Chega a ser um contracenno que ainda ali exista uma barraca de madeira a servir de recolha a uma guarda das cancelas e que a luz eléctrica, à falta de uns míseros metros de fio — pois duas das lâmpadas da iluminação públi-

ca ainda lhe enviam uns reflexos amigos — não ilumine as suas gares, tão carecidas do que lhes é absolutamente necessário para o seu aformoseamento e comodidade das centenas de passageiros que, diariamente, ali aguardam a chegada dos combóios, bem assim como o próprio edifício (se àquilo se pode dar esse nome) onde estão instalados todos os serviços respeitantes ao enorme movimento do mesmo e as residências do chefe e de uma outra guarda.

*
Como em todos os anos, e na previsão de grandes enchentes do rio Vouga, no inverno, que sempre fazem seus prejuizos, está já há tempos em reparação a barreira situada na margem direita do mesmo rio, o que é de toda a utilidade, para que se não perca nem moleste gravemente o que, justamente, é considerado um melhoramento de alta importância, não só pelos benefícios trazidos aos terrenos que lhe ficam próximo e que a mesma

barreira livra de serem alagados, como também o de ser, presentemente, um local esplêndido para passeios e merendas como, aliás, sucede há muito. O que lastimamos é que se não faça, como já aqui o ventilamos, um parque junto à ponte do caminho de ferro nuns terrenos que ali existem, na mesma margem, e que umas árvores frondosas já tanto embelezam.

Com este pequenino melhoramento já nada faltaria a uma obra a todos os títulos grandiosa.

*
Estão em um verdadeiro caos as ruas da nossa terra. Chega a parecer impossível que ainda nesta era de progresso sejamos obrigados a andar de calças arregaçadas, durante a época das chuvas, e como sucede sempre que chove, nas principais artérias da nossa freguesia, tal é a quantidade de lama que se amontoa no seu piso e as poças de água

(Conclui na 2.ª página)

ECOS & NOTÍCIAS

COBRANÇA NA REGIÃO

Continua amanhã, dia 9, a cobrança por Cacia, Sarrazola, Vilarinho, Póvoa, Paço, Almieira e Mataduchos, devendo todos os nossos prezados assinantes pagar a importância de 20\$00, pois teremos de gratificar o cobrador em 2\$50 por cada recibo.

Esperando dos nossos assinantes a pronta liquidação, desde já agradecemos os seus auxílios pela vida do «Ecos de Cacia».

DIAS OUTONAIS

O tempo melhorou e já nos visitaram os dias de maravilha que só o Outono possui.

A natureza, nesta quadra, espalha com graça e poesia cores variadas por toda a nossa região. É um cenário interessantíssimo.

UMA QUADRA

Quadras à moda do povo
Não dão canseiras à lira,
A gente fá-las às aúzas,
Como quem olha ou respira.

Eugénio de Castro.

PARECE ANEDOTA

A dona da casa mostrando os quadros que ornamentam a sala:
—Este é o meu retrato, quando era rapariga. Foi pintado por um artista célebre.

O visitante (morto por dizer uma amabilidade)—Está, na verdade, esplêndido... bem se vê que é uma pintura antiga.

Domingos Ferreira Afonso e Cunha

MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas,
às terças, quintas e sábados
Av. Presidente Wilson, 106-1.º
(Frente à Esperança)

LISBOA

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 — LISBOA

Artur Alves Moreira

Médico

Consultas todos os dias
das 15 às 19 horas
Largo do Pelourinho
Esgueira — AVEIRO — Telef. 178

Aspectos da nossa terra

(Continuação da 1.ª página)

que se formam em todas elas. E' um dó de alma, com franqueza, termos de assistir a isto todos os anos sem que se lo-bridge remédio a tantos males.

*

Quase todos os dias se ouve foguetório rijo na nossa terra sem de romaria se tratar e sem que o mesmo nos obrigue, já, a andar de nariz no ar a perguntar onde é a festa com o intuito de lá irmos à "cabra". Deve-se isso, apenas, à "salvação" de poços que, ultimamente, se têm aberto, em grande quantidade, em terrenos dentro da nossa freguesia, como cautela a futuras estiagens que, como a deste ano, tantos prejuizos causou. Tal resolução dos nossos lavradores não só os beneficiará em secas, que Deus permita nunca mais se façam sentir, como lhes virá valorizar os terrenos, ao mesmo tempo que vão dando que fazer a muitos braços que precisam de trabalhar para angariar o sustento de suas famílias.

*

Tal é a quantidade de factos que, ultimamente, se têm dado na nossa terra, e que em nada recomenda quem os pratica, que não há "bicho-careta" nem qualquer habitante da terra que não fale em escândalo. E' certo que dessas ocorrências havidas, e conhecidas já por toda a gente da freguesia, nenhum outro significado se lhe poderia dar.

Nisto tem Cacia progredido imenso, como temos constatado, sem que vantagens práticas ou proveitos grandes lhe tenha trazido.

(Continua)

Um caciense alfacinha.

Se precisa d'oculos, não hesite. Procure a

Ourivesaria Vilar

Ruz de José Estêvão, 59
(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

AVEIRO

Tem para todos os preços.
Oficina de reparações.

Não esqueça que é a casa de óptica mais antiga de Aveiro.

Manuel Victor de Sousa

Acordeonista Popular da Rádio

Aceita contratos para Bailes em todo o país.

Avenida General Roçadas, 21
LISBOA

Cadeira de barbeiro

Vende-se uma moderna em Cacia. Informa esta redacção.

Distinção máxima em
objectos de ourivesaria

Matias & Irmão, Ld.ª

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — AVEIRO

Carteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 5 do corrente passou o 31.º aniversário da sr.ª D. Felismina Pereira Duarte, esposa do sr. Clemente da Costa Duarte, conceituado industrial de padaria em Leiria.

Fazem anos:

Hoje, dia 8, a sr.ª D. Elisa Ramos da Cruz, 55 anos, esposa do sr. João Cruz, compadre muito amigo do nosso director e antigo vendedor de pão em Lisboa.

—Amanhã, 9, a menina Rosa de Jesus Nunes da Silva Matos, colhe 24 primaveras, filha do sr. Joaquim da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Maria Nunes da Silva, bons cacienses e conceituados industriais de padarias em Espinho, Paços de Brandão e Estarreja; e o menino António Dias Sarrico dos Santos, 11 anos, filho do sr. António Sarrico dos Santos e de sua esposa sr.ª Maria Dias da Conceição Sarrico, de Esgueira.

—No dia 10, o menino Joaquim Rodrigues Barbosa, 10 anos, filho do sr. António Rodrigues Barbosa e de sua esposa sr.ª Maria Augusta Alves Nogueira, de Vilarinho e residentes em Lisboa.

—Em 11, a galante menina Maria Hermínia Rodrigues de Pinho, colhe 20 floridas primaveras, filha do sr. Manuel Rodrigues Lourenço e de sua esposa sr.ª D. Joana da Ascenção Pereira de Pinho, da Quinta e importantes industriais de padaria em Oliveira de Azemeis; a sr.ª D. Hermínia Lamego Marques, 43 anos, esposa do sr. Francisco Sales Cardoso Marques, estimado chefe do Apeadeiro de Cacia; e o interessante José Manuel Teixeira Vilas Boas, completa 4 anos, filho da sr.ª D. Violeta Rosa Ferreira e de seu marido sr. Miguel Vilas Boas, furriel do exército, residentes em Lisboa.

—Em 12, o sr. Joaquim Cândido Franco, estimado industrial gravador em Lisboa, a quem, pela passagem de mais um aniversário natalício, enviamos os nossos sinceros parabéns num fraternal abraço da nossa amizade; e o sr. Angelo de Assunção, funcionário do Banco de Angola, em Lisboa, passa mais um aniversário, pelo que especialmente o felicitamos.

—E em 13, o sr. Joaquim Rodrigues Pita, de Frossos e benquista industrial de padarias em Lisboa e Praia da Nazaré; e o sr. Manuel Gonçalves Nunes Teixeira, 21 anos, empregado de padaria no Porto, filho do sr. Manuel Gonçalves Nunes e de sua esposa sr.ª Maria Rodrigues Teixeira, bons proprietários e lavradores de Cacia.

Parabéns a todos.

VILEGIATURAS

Encontram-se no seu prédio de Cacia a passar a sua costumada estadia, o nosso amigo e assinante sr. Manuel Rodrigues Teixeira, sua esposa sr.ª D. Deolinda Pereira de Pinho e filho Manuel Altino, considerados industriais de padaria em Fornos de Algodres.

—Fizeram a vilegiatura de uns dias na Quinta, após o regresso das termas de Melgaço, o nosso amigo e assinante sr. Manuel

Albino Pereira Felix e sua esposa sr.ª D. Ana Rosa Rodrigues Felix, benquistos industriais de padaria em Alhandra, para onde já se retiraram.

—De Cacia ausentaram-se para Aveiro o nosso prezado amigo e assinante sr. Florentino Nunes da Maia, sua esposa sr.ª D. Sofia Ferreira da Maia e seus filhinhos, que aqui gozaram o seu costumeado veraneio.

—Para Braga seguiu o nosso assinante e amigo sr. Manuel Pereira Duarte, funcionário da Sogel, ficando em Cacia sua esposa sr.ª D. Isabel Lopes Duarte e filhinha.

—Da sua casa de Cacia retiraram para Fornos de Algodres, onde são conceituados industriais de padaria, o nosso amigo e assinante sr. João Dias de Pinho e sua esposa sr.ª D. Maria Amélia de Pinho Mendes Nunes da Silva.

—Do Cabeço de Cacia partiram para Lisboa o nosso apreciado colaborador sr. Manuel Maria da Silva Tavares, sua esposa e filhinha, que aqui fizeram o veraneio de um mês.

—Em rápida visita, esteve a semana passada em Cacia o nosso conterrâneo e assinante sr. Manuel Dias Justino, conceituado industrial de padaria em Lisboa.

—A gozar a vilegiatura de uns dias, está em Cacia o nosso assinante sr. Augusto Dias Pereira, activo industrial de padaria na Moita do Ribatejo, para onde tencionava partir na segunda-feira.

—Seguem hoje para a Foz do Douro (Porto), a sr.ª D. Maria Augusta Simões Duarte e sua gentil filha menina Deolinda Simões Nogueira, que passaram a sua costumada vilegiatura em Cacia, onde também veio várias vezes o seu marido e pai sr. Armando Nogueira da Silva, funcionário naquela cidade.

—De Lisboa, partiu hoje para a Figueira da Fóz (Tavarede), acompanhado de sua esposa sr.ª D. Maria Ester Duarte Mota Cruz, onde se demorarão alguns dias, o nosso camarada de redacção sr. Anibal Cruz.

FESTA DE ANOS

Na sua residência da capital, festejou no último domingo o aniversário natalício de sua esposa sr.ª D. Emília de Jesus Nunes de Sousa, o nosso prezado amigo e assinante sr. Policarpo Nunes de Scusa, natural de Angeja, oferecendo um lauto almoço a pessoas de sua amizade, entre as quais estiveram presentes a sr.ª D. Edviges da Fonseca Lima e seu marido sr. Alexandre Lima, a sr.ª D. Maria Ester Duarte Mota Cruz e seu marido sr. Anibal Cruz, e o sr. Floriano Duarte Miguel.

PELA PRAIA

Regressou da praia da Torreira com sua família o nosso director sr. José Marques Damião.

—Também da mesma praia regressaram na semana passada a Cacia a sr.ª Joana Rodrigues da Silva e seu filho, que são esposa e filho do nosso assinante na América do Norte sr. Manuel José da Silva Júnior.

—Regressa hoje daquela praia com sua família o acreditado comerciante junto do Apeadeiro de Cacia sr. José Cordeiro de Jesus.

—Passaram uns dias na Torreira, tendo já regressado a Cacia, as sr.ªs Maria Rosa Rodrigues Pereira e sua cunhada e prima Maria Idalina Rodrigues Euzébio, que são esposas dos nossos assinantes e amigos srs. António Simões Pereira Maia e António Augusto Rodrigues Calafate, vendedores de pão em Lisboa.

—Na última semana seguiram de Cacia para aquela praia, onde passaram uns dias com a família do nosso director, ficando agora ali mais uns dias, a sr.ª Maria da Costa Duarte, sua nora sr.ª D. Felismina Pereira Duarte e seu

RABISCOS

O MAR

As praias portuguesas aumentam de ano para ano de frequência. O número dos que as demandam, quer para pedirem ao mar remédio para os seus achaques crónicos, quer para fugir aos ardores da canícula inclemente, sobe de verão para verão, como se nas águas oceânicas e nas brisas marítimas cada um tivesse descoberto miraculosos eflúvios rejuvenescedores. A essa tendência a acentuar-se de épocas para épocas, a alegria com que as gerações novas, principalmente, se precipitam para a beiramar, na ânsia de se entregarem, durante algumas semanas, a uma vida sã e livre, devem atribuir-se já certos benefícios, que só devem passar despercebidos a quem não os quiser vêr ou apreciar.

As praias são hoje locais mundanos de farta concorrência, onde acabaram as saias compridas e os fatos de banho até aos pés, para se exibirem fatos que tudo, ou quase tudo, se vê do corpo da mulher.

Quantos olhos maguados ao surpreenderem as notas de desolação num quadro onde figura a imagem formosíssima...

Lisboa, 24 9 949.

Alexandre Lima.

Em Angeja

VENDEM-SE:

Um terreno a mato e carvalhos na Ribeira.

Uma terra lavradia nos Zorzeiros.

Limites e locais informa pessoas da casa de Josué Gonçalves, ou qualquer outra pessoa de Angeja que conheça positivamente as ditas propriedades.

As pessoas interessadas em comprar devem dirigir as propostas por escrito, assinadas e reconhecidas pelo tabaleão, para Alexandre Gonçalves, Rua 21, n.º 15-3.º Dt.º Bairro Alvalade—Lisboa; e enviar cópia das propostas para Américo Nogueira Reis, Esgueira—Aveiro.

A entrega das propostas faz-se até ao dia 20 de Outubro de 1949 e são válidas para resposta de negócio até ao dia 28 de Outubro de 1949.

Lisboa, 20 9-49.

Os anunciantes,
Alexandre Gonçalves
Américo Nogueira Reis.

interessante filhinho Clemente Pereira Duarte, que são mãe, esposa e filho do nosso amigo e assinante sr. Clemente da Costa Duarte, benquista industrial de padaria em Leiria.

OPERAÇÃO

Foi operada a apendicite no Hospital da Misericórdia de Aveiro a sr.ª D. Maria Beatriz dos Santos Bartolomeu, distinta professora da Escola Comercial Fernando Caldeira e do Colégio D. Pedro V, daquela cidade, esposa do nosso amigo sr. Manuel dos Santos Marques, escriturário das fábricas da Cerâmica Vouga.

A bondosa senhora, que sofreu grande abalo da operação, pelo que esteve 9 dias internada, encontra-se felizmente já na sua residência, em vias de restabelecimento, pelo que folgamos.

ALBERTO MATOSO

Após o seu regresso da praia da Torreira, seguiu para as Termas de S. Pedro do Sul, onde se encontra em tratamento, o nosso bom amigo e assinante sr. Alberto Matoso, estimado proprietário da já acreditada Fábrica Metalúrgica Matoso, de Albergaria-a-Velha, devendo ali regressar na próxima semana.

NOTÍCIAS LOCAIS

Teatro

Convidados pelo Grupo Cénico «Mocidade Unida», de Cacia, assistimos no último domingo ao espectáculo que aquele conjunto de amadores teatrais levou à cena no Club Recreio Caciense.

Agradou o desempenho, por isso felicitamos o elenco cénico, composto pelos srs. António Rebelo dos Santos, João Martins Valente, Joaquim Cândido da Cunha, José Gomes da Costa, Manuel da Silva Tostão e Carlos Manuel Moreira Gomes e as meninas Laurinda Gomes da Costa, Amélia Berta Gomes da Costa e Laura Marques de Oliveira.

Agradecemos o convite que nos enviaram e encorajamos os novos amadores teatrais na continuação de ensaios de muitos mais espectáculos.

Amanhã, dia 9, o Grupo Cénico «Mocidade Unida», levará à cena o mesmo espectáculo na sede do «Angeja Sport Club», ao que se refere o nosso correspondente de Angeja.

Pesca desportiva

Devido aos pontos maravilhosos que Cacia tem para a promoção de concursos de pesca — pois já aqui se realizaram dois — e atendendo à notada escassez de peixe, a Estação Agrícola do Ave vai lançar cinco mil carpas no rio Vouga no próximo ano.

S. Simão

A comissão nomeada para o corrente ano, composta pelos srs., Manuel Simões Lares, Manuel Rodrigues Lourenço, Henrique Pereira Felix, Manuel Simões Teixeira, Hermínio Simões Lares, Abel Moreira da Silva, Eduardo Pereira Duarte, Júlio da Silva Pinho e José de Sousa Almeida, trabalha activamente para promover imponentes festejos ao padroeiro do lugar da Quinta do Loureiro, S. Simão.

Com o fim de angariar fundos suficientes para a realização de missa solene, sermão, procissão e arraial, com uma banda de música, dirigiu, a referida comissão, circulares e listas de subscrição aos quintanenses espalhados pelo País, na certeza de que todos se interessarão pela grandiosidade dos festejos.

Espera-se que todos contribuam ao seu tamanho, do que depende a importância das festas ao santo órago da Quinta, que terão lugar nos dias 29 e 30 do corrente.

Oportunamente publicaremos o programa das festas, para o que está já contratada a Banda do Grupo Musical Caciense.

Bemfazer

Na visita que fez à nossa redacção na última semana, o nosso amigo e assinante sr. António Dias da Silva, estimado proprietário de Cacia, deixou nos 5\$00 para os pobres.

—Também em igual visita, na última quarta-feira, deixou-nos 10\$00 para os pobres o nosso prezado assinante sr. Manuel da Silva, natural do Paço, onde se encontra a passar a graciosa licença de 10 meses, e guarda fiscal em Vila Pereira de Eça (Angola).

—Ainda o sr. Florentino Nunes da Maia, estimado empregado comercial em Aveiro e veraneante de Cacia, ao apresentar-nos a sua despedida na nossa redacção, entregou-nos 5\$00 para os pobres do nosso jornal.

Com estas esmolas contemplamos em partes iguais Maria de Alumieira, Maria de Oliveira Sebastiana e o paralítico e demente Ramboia, todos de Sarrazola; e a paralítica Maria dos Anjos da Silva, de Cacia.

Em nome dos contemplados enviamos os nossos agradecimentos e que Deus recompense os benfeitores.

Padaria

Trespasa-se em Ovar, próximo da Praça. Tratar com o seu proprietário João Lourenço da Costa, na mesma. (2)

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

De Taboeira

Festividade.—No último domingo realizou-se neste lugar a anunciada festividade do Santíssimo Sacramento, que foi uma jornada puramente religiosa.

A's 9 horas, na primeira missa, foi dada a comunhão solene às crianças desta povoação, a que assistiu muito povo.

A missa de festa teve a fluente palavra do nosso capelão, sr. P.º Mário Sardo, num sermão dedicado às crianças da comunhão, significativo da festa que estava a celebrar-se, e lindos cânticos adequados ao acto, que as crianças entoaram num hino de fé e amor cristão.

Foram ainda proferidos discursos apropriados pelas interessantes meninas Maria Elvira Marques da Graça Migueis, Maria Eulália da Cruz Larangeiro e Maria dos Anjos da Silva Nogueira, que muito bem expandiram a alegria que lhes ia na alma, sendo elogiadas pelos numerosos ouvintes.

Na procissão tomaram parte algumas dezenas de anjinhos, os estandartes e insígnias religiosas e a Banda Eixense, que fez a parte coral da missa solene com esmerado apreço.

O templo de Santa Maria Madalena esteve luxuosamente armado de gala pelo sr. António Marques da Cunha, proprietário da Agência Carvalho, de Cacia.

No fim da comunhão foi distribuído um lanche às crianças, oferecido pela sr.ª D. Maria Marques Calafate, esposa do benemérito taboeirense sr. António Marques da Graça, sendo tiradas diversas fotografias às crianças, que rodeavam o sr. P.º Mário Sardo.

Festividade de inconfundível religiosidade, que muito dignifica o nosso lugar.

Benfazer.—Com a esmola de 10\$00 que nos deixou para os pobres o nosso conterrâneo sr. Arménio Nunes Marques, a que nos referimos na penúltima semana, contemplamos em partes iguais Maria Nunes de Oliveira, Ana Marques de Oliveira, Luiza Nunes Crespo e Maria Rosa Marques Ferreira (a Samarroa), todas deste lugar e em nome das quais novamente agradecemos ao benfeitor a esmola e que Deus o recompense.

Partidas e chegadas.—Com sua família, partiu no seu automóvel para Lisboa o sr. Lizandro Nunes Marques, conceituado industrial de padaria naquela cidade.

—Na companhia de seu padrinho sr. Manuel Pereira de Carvalho, retirou-se para Vila Nova de Gaia a menina Olga Pereira de Carvalho Larangeira, que neste lugar passou um mês com seus avós e é filha do sr. João Rodrigues Larangeiro e de sua esposa sr.ª D. Rosa Pereira de Carvalho, laboriosos industriais de padaria em S. João da Madeira.

—Partiram para o Porto, onde vão estar uns dias, seguindo depois para Lisboa, o sr. Engenheiro electrotécnico Armindo Pereira Dias, sua ex.ª esposa e filha.

—Com suas filhinhas, partiu para o Porto a sr.ª D. Maria de Jesus Pereira de Carvalho Graça, esposa do sr. José Marques da Graça, que estiveram um mês na vivenda de seu pai e avô sr. João da Cruz Carvalho, benquistos industriais de padarias na cidade invicta.

—Também para o Porto seguiu o sr. Miguel de Oliveira, que aqui passou uma temporada com sua esposa, filho e mãe e é proprietário das confeitarias Perola, naquela cidade e Doce Mar, na Foz, e sócio da firma Frazão & Oliveira, Lda, armazém de bicicletas, motos e automóveis de Aveiro.

—Para Lisboa partiu no domingo o amigo João Neves Guiomar, que vai frequentar o curso de inglês no Colégio Patrício Prazeres.

Bombas de Gimianto

A mais recente novidade em BOMBAS DE TIRAR AGUA, applicando-se em poços de qualquer profundidade, TANTO PARA USOS DOMÉSTICOS COMO PARA REGA, sendo o seu funcionamento dos mais suaves e de longa duração, por as suas buchas trabalhar em câmaras de metal.

Enviam-se para qualquer ponto do País.

Pedidos ao fabricante: **ADELINO FERREIRA LINO**

Carreiros de S. Martinho — AVEIRO

De Angeja

Nascimento e baptizado.—No dia 19 de Julho findo, deu à luz uma robusta criança do sexo masculino a sr.ª Florinda de Almeida Maurício Alves, esposa do sr. António Nunes Alves, nosso conterrâneo, residentes em Lisboa.

O recém-nascido recebeu as águas do baptismo no dia 25 de Setembro, com o nome de José António Maurício Nunes Alves, sendo seus padrinhos o sr. Bernardino de Almeida Maurício e a sr.ª D. Alzira de Almeida Amaral, que são irmão e prima da mãe do neófito.

Foi servido na residência dos pais do recém baptizado, na rua Frei Manuel do Cenáculo, 12-2.º, daquela cidade, um almoço que decorreu na melhor confraternização.

Teatro.—Na sede do Angeja Sport Club, o Grupo Cénico «Moidade Unida», de Cacia, realizou um grandioso espectáculo, levando à cena a comédia em 2 actos de grande gargalhada «Uma sogra modelo», e outra comédia em 1 acto de hilariante successo «A ocasião faz o ladrão», e um completo acto de variedades com duetos, monólogos, cançonetas e ilusionismo.

Abrilhanta o espectáculo o exímio acordeonista alentejano Manuel da Silva Tostão, que no final tocará para baile.

Que ninguém falte, pois estamos informados de ser um bom espectáculo.

Digressão.—Seguiram no seu automóvel em digressão pelo Minho o nosso bom amigo sr. Arménio Lopes de Oliveira, sua esposa sr.ª D. Francisca Rodrigues de Oliveira e seus filhinhos, a gentil menina Maria Arménia Rodrigues de Oliveira e os interessantes Maria Elisabete e Carlos Arménio.

Que façam boa viagem e gozem feliz digressão, são os nossos melhores desejos.—C.

nuel Marques Guiomar e esposa.

—Com a demora de dois dias, esteve aqui a sr.ª D. Bemilde de Oliveira Lares, que retirou acompanhada de sua filha Mirita para junto de seu marido sr. Eleutério Simões Carrelo, sócio da Confeitaria e Pastelaria «A Carioca», de Lisboa.

—Chegou a este lugar há dias, para aqui passar um mês, o sr. Mário Marques Carvalho, panificador em Coimbrões (Gaia).

—Chegou de Sá de Sangalhos, onde era panificador, o sr. Armindo de Almeida Rodrigues.

—De Penafiel veio há dias o sr. Armindo Marques Guiomar.

—Com pouca demora estiveram no domingo de visita a suas famílias os srs. Manuel Pereira de Carvalho e sua esposa, Augusto Rodrigues Migueis, sua esposa, sobrinha e criada, Carmindo Marques dos Santos, Adelino Nunes dos Santos e João Marques Calafate, todos em Vila Nova de Gaia.

Anos.—No dia 23 de Setembro findo, fez 43 anos a sr.ª Rosa Marques Rema, esposa do sr. João Alves de Almeida, que também passou o seu 37.º aniversário no dia 5 do corrente.

Felicitemos.—C.

Da Póvoa e Paço

Partidas e chegadas.—Para Vila Franca de Xira, onde são importantes industriais de padaria, ausentaram-se do seu prédio da Póvoa o sr. Ernesto Rodrigues Barbosa, sua esposa sr.ª D. Rosa Simões de Moura e sua galante filha Ilda Simões de Moura.

—Para Alcobaça partiram o sr. Manuel Rodrigues da Silva, sua esposa sr.ª D. Joana Simões de Moura e filho Rogério, conceituados industriais de padaria naquela vila.

—Acompanhada de suas gentis filhas Maria das Neves e Esmeralda de Oliveira Maia e de sua criada menina Maria Fernanda Pereira Paraiso, seguiu para Alhandra a sr.ª D. Maria Nunes de Oliveira, esposa do sr. Agostinho Simões da Maia, benquista industrial de padaria naquela vila.

—Partiram para junto de seus maridos, residentes em Lisboa, as sr.ªs Alegria e Conceição Rodrigues dos Santos, que aqui estiveram um mês, dando à luz cada uma a sua filhinha.

—Tem estado na praia da Barra o nosso amigo sr. Manuel Gonçalves Pereira, hereditado comerciante do Paço.

—Chegou há dias de Vila Pereira de Eça (Angola), tencionando passar uma licença graciosa de 10 meses no Paço, o nosso conterrâneo e assinante deste jornal sr. Mannel da Silva, zeloso guarda fiscal naquela provincia africana, que se faz acompanhar de sua esposa sr.ª D. Augusta Ferreira da Silva e de seus filhos Maria Júlia, Vitor Luís, Rui Paulo e Hermínia Silva.

O bom amigo, que há 19 anos daqui partiu, sem que mais visitasse a sua terra natal, está devesa bem impressionado com o desenvolvimento do continente, manifestando-se satisfeito pela boa viagem que fez.

—Chegou há dias de Leiria o sr. Manuel Rodrigues Neto, que já se empregou na panificação de Ilhavo.

—A passar uns dias de licença está na Póvoa o sr. Sebastião Nunes Pereira, que era militar em Vendas Novas e está agora no Regimento de Artilharia Ligera n.º 2, em Coimbra.

Anos.—No dia 8 completa 14 primaveras a menina Maria Ode de Jesus Santos, filha do sr. Manuel Dias dos Santos e de sua esposa sr.ª Angélica Dias dos Santos, proprietários do Paço.

—Em 9, passa o seu 28.º aniversário o nosso amigo sr. Manuel Rodrigues dos Santos, hábil empregado marmorista em Lisboa.

—E no dia 10, completa 5 anos, o interessante António da Silva Barbosa Gamelas, filho do sr. António Duarte dos Santos Gamelas e de sua esposa sr.ª D. Maria da Nazaré da Silva, est. dados proprietários do Paço.

Aos aniversariantes desejamos muitas felicidades.—C.

VENDEM-SE

cerca de 60.000 metros quadrados de terreno a junco, sito na «Ilha da Areia», limite de Vilarinho — Cacia.

Trata: Américo Maria da Silva — Angeja. (3)

DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

Casamentos.—Na igreja de Esgueira, realizou-se no passado domingo o enlace matrimonial da menina Amélia dos Anjos Campos, natural da Murtosa, filha dos srs. D. Maria de Jesus Silva e Adolfo de Campos, com o sr. João Augusto Fernandes Coelho, de Lisboa, filho da sr.ª D. Maria Guilhermina Coelho e do sr. Augusto Fernandes Coelho, dig.º 1.º sargento aposentado da Marinha.

Apadrinharam o acto os srs. D. Maria dos Anjos Valente e João Gonçalves Saltão (Capitão).

Finda a cerimónia, noivos e convidados regressaram nos dois belos automóveis que já os tinham conduzido à igreja, a casa do sr. João Gonçalves Saltão, onde teve lugar um finíssimo e abundante copo de água, que decorreu num ambiente de comunicativa alegria, até à tarde. Aos ditos noivos, que regressaram a Lisboa na passada quinta-feira, desejamos uma prolongada lua de mel e muitas felicidades pela vida fora.

—Também pelas 11 horas do mesmo dia, e na mesma igreja paroquial, se realizou a cerimónia do casamento da menina Maria da Luz Vieira, de Mataduços, filha da sr.ª Rosa Marques Vieira e do sr. Manuel Marques da Cunha Feijão, com o sr. Virgílio Ferreira, de Aveiro.

Paraninfaram por parte da noiva a sr.ª D. Maria Rodrigues da Silva Santos, dedicada esposa do acreditado industrial sr. Augusto Fortunato dos Santos, e Bento Marques Vieira, irmão da noiva, e por parte do noivo os srs. David Simões Madal e Maria Simões, de Aveiro.

Faziam parte do cortejo nupcial 7 luxuosos automóveis, que conduziram os noivos e convidados à igreja, tendo após a cerimónia regressado a casa dos pais da noiva, onde pouco depois se deu início ao grande banquete de casamento, que terminou perto da noite, tendo sempre reinado um entusiasmo indiscritível e havido diversos brindes pelas prosperidades dos noivos.

Desejamos ao novo casal todas as felicidades de que são dignos e bem assim como uma lua de mel bastante prolongada e alguns nénes.

Retiradas.—Para Lisboa, o grande baírrista Mataducense e conceituado industrial de panificação em Lisboa e Barreiro sr. António Gomes Gautier, que se fez acompanhar de sua ex.ª esposa e gentilíssima filha.

—Igualmente retirou para Lisboa, na companhia de sua ex.ª esposa, D. Maria Simões da Maia, o considerado industrial de padaria sr. Manuel Maia da Cunha.

—Também para Setúbal e após um feliz veraneio, retirou acompanhado de sua estremosa esposa e gentis filhas o sr. Eduardo Augusto Mateus Gomes benquista industrial de panificação naquela cidade.

—Para Coimbra retirou no passado domingo, depois de um prolongado veraneio com sua filhinha, a interessante Marizinha, na Barra, e também em sua casa de Alumieira, a sr.ª D. Maria Augusta de Oliveira Maia, dedicada esposa do sr. João Marques Moreira, dig.º caixeiro de padaria naquela cidade do Mondego.

A todos os nossos cumprimentos de despedida.

Aniversário natalício.—Vinte e dois anos!!! Vinte e duas primaveras em flor, cujo aroma enebriante nos entontece e arrebatava, e que hoje, dia 8 de Outubro, são colhidos pela elegante e graciosa menina Maria de Lourdes da Maia e Silva, de Mataduços, para quem vão as nossas felicitações, com o desejo de uma continuação de muitos mais.—C.

De Sarrazola

Casamento.—Em Eixo casou-se no dia 25 de Setembro findo o sr. Guilherme de Melo Sanhudo, de 25 anos, filho do sr. José de Jesus Sanhudo e da sr.ª Dulce Dias de Melo, residentes neste lugar, com a menina Clotilde Resende Gamelas, de 23 anos, filha do sr. José dos Santos Gamelas e da sr.ª Júlia de Jesus Resende, residentes naquela freguesia.

Que sejam muito felizes.

Desastre mortal.—No dia 30 p. p., quando Benjamin Sahuado, solteiro, de 34 anos, de Pardelhas (Murtosa) e electricista dos Serviços Municipalizados de Aveiro, procedia à reparação duma linha à margem do canal da Fonte Nova, naquela cidade, foi atingido por uma violenta descarga eléctrica, que o deixou prostrado.

Conduzido ao hospital da cidade, ali faleceu pouco depois.

A triste notícia causou geral consternação, por o infeliz rapaz ser muito conhecido e estar familiarizado neste lugar, onde vinha vastas vezes.

Anos.—No dia 8 do corrente, colhe 17 primaveras a menina Maria da Luz Rodrigues Moraes, filha da sr.ª Maria Rodrigues Quintareiro, aqui residente e de seu marido sr. Angelo Ribeiro de Moraes, comerciante em Porto Alegre (Brasil).

Os nossos parabéns.

Estada.—Vindo de Lisboa, está aqui o sr. António Simões de Moura Cristo.—C.

De Vilarinho

Reparação de estrada.—A estrada que liga o nosso lugar à estrada nacional, anda em reparação entre a Quinta das Casas e a Póvoa, subsidiada pela Câmara. E daquela local a Vilarinho? Quando chega o dia da sua reparação, o que tantas vezes já temos pedido?

Partidas e chegadas.—Para Lisboa partiu a sr.ª Laurinda Ferreira.

—Também para a capital partiu há dias o nosso amigo sr. José Maria Dias Maia, vendedor de pão naquela cidade.

—Chegaram de Alges o sr. António Rodrigues Barbosa, sua esposa e filho.—C.

De Frossos

Futebol.—No último domingo, no nosso campo, defrontaram-se num jogo de futebol o grupo desta freguesia e as reservas do «Angeja Sport Club».

O desafio decorreu muito movimentado e apesar de ambas as equipas se esforçarem por decisão do resultado, não conseguiram desmanchar o empate a duas bolas.

Os grupos pensam defrontar-se em novo desafio dentro em breve, para desempate.—C.

PORTO VELHO

RAINHA SANTA

EM TODA A PARTE

Farmácia Aliança

Serviço permanente

Praça da República = ANOEJA

Esta farmácia está apta a fornecer todas as especialidades farmacêuticas, com o novo preço, reduzido de 10%. Chama para isso a atenção dos seus clientes.

Frazão & Oliveira, L.^{da}

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232-B - AVEIRO

BICICLETAS

RUDGE - ARMSTRONG - PHILIPS - STANDARD

A pronto e com facilidades de pagamento

FOURGONETES-AUTOMÓVEIS-CAMIONS

VAUXHALL - CHEVROLET - BEDFORD

Fixe bem: FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{da} - AVEIRO



Bicicletas

Helios 1.270\$00
Raleigh 1.990\$00

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 - LISBOA - Telef. 2/027

Manuel Simões Aires

Bustos - QUINTA NOVA

Fabricante de charruas de ferro, debulhadoras, moínhos e erguedores de milho de todos os sistemas.

MOTORES ELÉCTRICOS E DE EXPLOÇÃO PARA REGA E DEBULHA

Execução de todo o serviço de torno mecânico.

Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e alugar todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone n.º 304-ESGUEIRA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA - AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Oficina de Fogo de Artificio

de José Soares Calçado (239)

Tare de Souto - Villa da Ferra

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 - LISBOA
TELEFONE BELEM 669 - PORTUGAL

Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho
RUA Da VITORIA; 56 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Casa Graça

DE

MANUEL PIRES

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 302 - AVEIRO

O mais completo sortido em artigos de Merceria, Vinhos Finos, Espumosos e de Mesa. Especialidade em enguias e mexilhão de escabeche, prontos a fornecer para qualquer ponto do País aos mais baixos preços.

Adega da Cabacinha

MERCEARIA :: VINHOS :: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissão da Rádio com auto-falante

Os afamados vinhos de Paula de Alenquer.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas «LUZINHA»

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé e canta com a música do «Mato Grosso»:

E's branca, tinta e madura
«Luizinha!» «Luizinha!»
O teu sabor não confundo
«Luizinha!» «Luizinha!»
por seres tão nobre, tão pura
«Luizinha!» «Luizinha!»
E's a melhor deste mundo
«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)

Venha óutra garrafa para a gente beber
«Luizinha» é nossa - copos a bater.
Quanto mais bebemos Mais nos apetece, pois só não diz isto Quem não te conhece!

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 - LISBOA

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.^{da}

Rua da Prata, 237 - LISBOA (70)

Casa Vidinha - ANGEJA

Tudo em lãças, tecidos e mudezas. Prefiram tudo desta casa.

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»

Telef. 239-Esgueira-AVEIRO



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º (Por cima da Esquadra) Telefone 46057

LISBOA

“A ECONOMICA,”

de Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

== AVEIRO ==

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moínhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

PADARIAS

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: MANUEL RODRIGUES MIRANDA - BORRALHA - AGUEDA, que tem por divisa: «Bem servir e a preços módicos».

Automóveis de aluguer

para todo o País



Ao quilómetro e à hora

CARROS MODERNOS A' ESCOLHA

Consultem João Neves

Verdemilho - AVEIRO - Telef. 83

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras -: Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.^{da}

ESGUEIRA (Areats) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

“A CONSTRUTORA”

de: ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO